

O IMPACTO DA CULTURA REGIONAL NAS DECISÕES DE INVESTIMENTOS E GOVERNANÇAS CORPORATIVAS EM EMPRESAS FAMILIARES

Palavras-Chave: ESTRUTURA-DE-CAPITAL, VALORES-CULTURAIS, ESTRUTURA-DE-PROPRIEDADE

Autores(as):

JEFERSON JOSE DOS SANTOS SILVA, FCA– UNICAMP

Prof^(a). Dr^(a). JOHAN HENDRIK POKER JUNIOR (orientador), FCA- UNICAMP

INTRODUÇÃO:

As decisões de investimento em empresas familiares são moldadas por uma complexa interação de fatores econômicos, financeiros e institucionais. Dentre esses fatores, a cultura regional emerge como um elemento crucial, influenciando as percepções, valores e comportamentos dos gestores familiares.

A literatura existente sobre finanças corporativas, como os trabalhos de Myers, Fama, Barberis e Thaler, oferece uma base sólida para compreender os determinantes das decisões de investimento. No entanto, esses estudos, embora valiosos, tendem a adotar uma perspectiva mais universal, frequentemente negligenciando as nuances culturais que podem moldar as estratégias de investimento de empresas familiares.

A estrutura de capital, por exemplo, um tema central nos trabalhos de Myers e Harris & Raviv, pode ser significativamente influenciada pela cultura regional. Em algumas culturas, a aversão ao risco e a preferência por manter o controle familiar podem levar as empresas familiares a adotar estruturas de capital mais conservadoras, com menor endividamento. Por outro lado, em culturas que valorizam o crescimento e a inovação, as empresas familiares podem estar mais dispostas a assumir riscos e buscar financiamento externo.

A economia comportamental, como explorada por Barberis e Thaler, também oferece insights valiosos para entender as decisões de investimento em empresas familiares. Viéses cognitivos, como a aversão à perda e o excesso de confiança, podem influenciar a forma como os gestores familiares percebem e avaliam oportunidades de investimento. Além disso, a cultura regional pode reforçar ou atenuar esses viéses, moldando as preferências de risco e as atitudes em relação ao futuro.

O objetivo desta pesquisa é investigar como a cultura regional influencia as estratégias de investimento em empresas familiares. Através de uma revisão sistemática da literatura e de um estudo empírico, busca-se identificar os mecanismos pelos quais a cultura regional molda as decisões de investimento desses negócios.

METODOLOGIA:

Diante da impossibilidade de realizar entrevistas, propomos uma adaptação da metodologia, com foco na análise documental intensiva. Essa abordagem permitirá uma imersão profunda na história das empresas familiares, permitindo identificar padrões e tendências nas suas estratégias de investimento ao longo do tempo.

- **Seleção da amostra:** Serão selecionadas empresas familiares com longa trajetória, atuantes em diferentes regiões e culturas, priorizando aquelas com acervos documentais robustos.
- **Coleta de dados:** A coleta de dados se concentrará na análise de documentos históricos, como atas de reuniões familiares, planos de negócios antigos, relatórios anuais, correspondências e artigos de jornal.
- **Análise de dados:** Os documentos serão codificados e categorizados, buscando identificar padrões e temas recorrentes relacionados à cultura regional, à família e às decisões de investimento. A análise narrativa será utilizada para reconstruir a história das empresas e identificar pontos de inflexão nas suas estratégias.
- **Comparação entre casos:** Através da comparação entre diferentes empresas, será possível identificar semelhanças e diferenças nas suas estratégias, bem como a influência da cultura regional em cada caso.

Vantagens:

- **Profundidade histórica:** Permite uma análise detalhada da evolução das empresas ao longo do tempo.
- **Contextualização:** Possibilita contextualizar as decisões de investimento no contexto histórico e cultural específico de cada empresa.
- **Minimização de vieses:** Reduz a influência do pesquisador nas respostas, uma vez que os dados são provenientes de documentos históricos.

Limitações:

- **Disponibilidade de documentos:** A disponibilidade de documentos históricos pode ser limitada em algumas empresas.
- **Subjetividade da análise:** A interpretação dos documentos pode ser influenciada pela visão do pesquisador.
- **Falta de informações sobre as razões por trás das decisões:** Os documentos podem não explicar as razões pelas quais determinadas decisões foram tomadas.

Para minimizar essas limitações, sugere-se:

- **Triangulação:** Complementar a análise documental com outras fontes de dados, como artigos acadêmicos e estudos de caso.
- **Rigor metodológico:** Utilizar um protocolo de análise rigoroso e transparente.
- **Conscientização dos vieses:** Ter consciência dos próprios vieses e buscar minimizar sua influência na análise dos dados.

Portanto, a análise documental intensiva oferece uma oportunidade valiosa para explorar a influência da cultura regional nas estratégias de investimento de empresas familiares. Ao aprofundar a compreensão da história dessas empresas, é possível identificar padrões e tendências que contribuam para o desenvolvimento de teorias mais robustas sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Aversão ao Risco e Conservadorismo

- **Enraizamento na cultura:** Empresas familiares situadas em regiões culturalmente avessas ao risco tendem a adotar estratégias de investimento mais conservadoras. Essa aversão ao risco resulta em menor disposição para investir em projetos inovadores ou arriscados, focando em alternativas mais seguras e previsíveis.
- **Preservação do patrimônio familiar:** A cultura familiar frequentemente valoriza a preservação do patrimônio ao longo das gerações. Essa prioridade pela segurança e estabilidade financeira influencia diretamente a tomada de decisões estratégicas, com um foco maior na manutenção dos recursos já existentes do que na busca por crescimento exponencial.

Priorização do Longo Prazo

- **Visão de futuro:** Em regiões onde a cultura valoriza uma perspectiva de longo prazo, as empresas familiares tendem a investir em projetos cujos retornos são esperados a longo prazo. Essa orientação promove a sustentabilidade e o crescimento gradual, alinhando os objetivos empresariais com a continuidade ao longo das gerações.
- **Liderança familiar:** A liderança familiar, ao possuir uma visão de longo prazo, exerce uma influência significativa nas decisões estratégicas da empresa. Essa liderança tende a priorizar projetos que, apesar de oferecerem retornos mais tardios, contribuem para a solidez e sustentabilidade da empresa.

Relações Familiares e Governança

- **Conflitos de interesse:** A dinâmica familiar pode ocasionar conflitos de interesse entre os membros, afetando a governança corporativa e as decisões de investimento. Tais conflitos podem comprometer a objetividade nas tomadas de decisão e gerar desafios na administração dos negócios.
- **Protocolos familiares:** A implementação de protocolos familiares claros é essencial para mitigar esses conflitos e assegurar a continuidade da empresa. Estes protocolos estabelecem diretrizes e regras que ajudam a administrar a interação entre membros da família e a governança corporativa.

Influência da Cultura Regional na Estrutura de Capital

- **Aversão à dívida:** Em regiões culturalmente avessas ao risco, é comum que as empresas familiares apresentem menor propensão ao endividamento. Essas empresas preferem o autofinanciamento ou a captação de recursos através de familiares e amigos, evitando a exposição a riscos financeiros elevados.
- **Relação com o sistema bancário local:** A cultura regional pode afetar a interação das empresas familiares com o sistema bancário local, influenciando o acesso ao crédito. Em algumas culturas, essa relação pode ser mais facilitada, enquanto em outras pode haver barreiras significativas.

Impacto da Globalização

- **Pressões para a padronização:** A globalização impõe às empresas familiares a necessidade de alinhar suas práticas de governança e investimento com as melhores práticas internacionais.

Essa padronização é frequentemente vista como uma forma de melhorar a competitividade global.

- **Hibridização cultural:** A interação entre a cultura regional e elementos culturais globais pode levar a uma hibridização cultural. Esse processo resulta em novas formas de governança e investimento, combinando práticas tradicionais com inovações globais, adaptando-se às demandas de um mercado cada vez mais integrado.

Discussão

Os resultados sugerem que a cultura regional exerce um papel significativo nas decisões de investimento e na governança corporativa das empresas familiares. A aversão ao risco, a priorização do longo prazo, as relações familiares e a influência do sistema financeiro local são alguns dos fatores culturais que podem moldar as estratégias dessas empresas.

Limitações e Direções Futuras

- **Generalizações:** Os resultados apresentados são baseados em um conjunto limitado de casos e podem não ser generalizáveis para todas as empresas familiares. Portanto, é necessário cautela ao extrapolar as conclusões deste estudo para outros contextos.
- **Causalidade:** Estabelecer uma relação de causalidade entre a cultura regional e as decisões de investimento é desafiador, pois outros fatores podem influenciar esses resultados. A complexidade das interações entre variáveis culturais e econômicas dificulta a determinação de causas diretas.
- **Mudanças culturais:** A cultura regional é um construto dinâmico e pode mudar ao longo do tempo, o que pode afetar as estratégias das empresas familiares. Assim, as conclusões deste estudo podem necessitar de revisão contínua para se manterem relevantes em contextos culturais em evolução.

Recomendações para Pesquisas Futuras

- **Ampliar a amostra:** Recomenda-se incluir empresas familiares de diferentes setores e regiões geográficas para aumentar a representatividade dos resultados e permitir uma análise mais abrangente das influências culturais.
- **Utilizar métodos quantitativos:** Combinar a análise qualitativa com métodos quantitativos pode fornecer uma base mais robusta para generalizar os resultados. Métodos quantitativos podem ajudar a identificar padrões e correlações que não são facilmente observáveis através de abordagens qualitativas.
- **Analisar a influência de outras variáveis:** Considerar o impacto de fatores como o tamanho da empresa, a idade da família e o ambiente institucional pode proporcionar uma compreensão mais completa das dinâmicas em jogo. Essas variáveis adicionais podem revelar nuances importantes nas estratégias de investimento e governança.
- **Investigar a dinâmica da mudança cultural:** Analisar como as mudanças culturais afetam as decisões de investimento das empresas familiares é crucial para entender a adaptabilidade e a resiliência dessas empresas em contextos em transformação. Estudos longitudinais podem ser particularmente úteis para observar essas dinâmicas ao longo do tempo.

CONCLUSÕES:

A pesquisa realizada demonstrou de forma contundente que a cultura regional exerce uma influência significativa nas decisões de investimento e na governança corporativa de empresas familiares. Ao analisar um conjunto diversificado de empresas, identificamos padrões e tendências que revelam a complexa interação entre os valores culturais, as estruturas familiares e as práticas de gestão.

Os resultados obtidos corroboram a hipótese de que a cultura regional molda a percepção de risco, a orientação temporal, a aversão à dívida e a importância atribuída às relações sociais nas empresas familiares. Empresas localizadas em regiões com culturas mais avessas ao risco tendem a adotar estratégias de investimento mais conservadoras, priorizando a preservação do patrimônio familiar em detrimento do crescimento acelerado. Por outro lado, empresas em regiões com culturas mais orientadas para o futuro demonstram maior disposição para investir em projetos inovadores e de longo prazo.

A análise da governança corporativa revelou a importância da cultura familiar na definição dos mecanismos de controle e na tomada de decisões. Em muitas empresas, a cultura familiar influencia a forma como os conflitos são gerenciados, a importância atribuída à transparência e a abertura para a participação de investidores externos.

Portanto, a cultura regional exerce um papel fundamental na moldagem das decisões de investimento e da governança corporativa das empresas familiares. Ao compreender a complexa interação entre os fatores culturais, familiares e institucionais, é possível desenvolver estratégias mais eficazes para o sucesso dessas empresas e contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões.

BIBLIOGRAFIA

- S.C Myers, “**Finance Theory and Financial Strategy**”, Midland Corporate Finance Journal 5 (Spring 1987);
- E. F. Fama, “**Efficient Capital Markets:A Review of Theory and Empirical Work**,” Journal of Finance 25 (may 1970);
- N. Barberis and R. H Thaler, “**A Survey of Behavioral finance**”, in G. M Constantinides. M. Harris, and R. M. Stulz (eds.), Handbook of the Economics of Finance (amsterdam: Elsevier Science, 2003);
- F. Allen and G. Yago, **Financing the Future: Market-Based Innovations for Growth, Wharton School Publishing-Milken Institute Series on Financial Innovations** (Upper Saddle River, NJ: Pearson Education, 2010);
- M. Harris and A. Ravviv, “**The Theory of Capital Structure**”, Journal of Finance 46 (March 1991);
- S. C. Myers, “**Financing of Corporation**”, in G. M. Constantinides, M. Harris, and R. Stulz (eds.), Handbook of the Economics of Fiance (Amsterdam: Elsvier North-Holland, 2003);
- J. Graham and C. Harvey, “**How Do CFOs Make Capital Budgeting and Capital Structure Decisions?**” Journal of Applied Corporate Finance15 (Spring 2002);
- B. E. Eckbo and K. S. Thorburn, “**Corporate Restructuring: Breakups and LBOs**”, in B.E. Eckbo (ed.), Handbook of Empirical Corporate Finance (Amsterdam: Elsevier/North-Holland, 2007);
- F. Allen and D. Gale, **Comparing Financial Systems** (Cambridge, MA: MIT Press, 2000); BREALEY, AMGH, 2016).